FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Histórico da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no mundo

SUTIL, André Eduardo[1]

RESUMO: A Educação a Distância, enquanto modalidade de educação, possui um legado histórico marcado por acontecimentos e fatos que a constituíram e que hoje nos ajudam a compreender os avanços e a qualidade que devemos alcançar, por isso a importância de conhecer a sua trajetória na educação. identificar os principais elementos que constituem a Educação a Distância; conhecer o histórico da EaD no Brasil e no mundo; Compreender alguns conceitos como estar junto virtual, distância transacional e proximidade transacional. Moore (2007) explica como a Educação a Distância sofreu mudanças que foram marcadas principalmente pelo uso dos recursos tecnológicos de cada época. Para descrever esse processo histórico vamos utilizar a pesquisa desse autor e as gerações descritas por ele.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância. Elementos. Histórico.

***ABSTRACT**:* Distance Education, as an education modality, has a historical legacy marked by events and facts that constituted it and that today help us to understand the advances and the quality that we must reach, for that reason the importance of knowing its trajectory in education. Identify the main elements that make up Distance Education; To know the history of EaD in Brazil and in the world; Understand some concepts such as being virtual together, transactional distance and transactional proximity. Moore (2007) names "generations", seeking to explain how distance education has undergone changes that were marked mainly by the use of the technological resources of each era. To describe this historical process we will use the research of this author and the generations described by him.

KEYWORDS: Distance education. Elements. Historic.

INTRODUÇÃO

A definição de Educação a Distância (EaD) tem relação direta com o ensino e a aprendizagem a distância, ou seja, pessoas estudando em locais geograficamente distantes e em momentos distintos. Diferentes denominações podem ser encontradas para definir a EaD, mas independente das nomenclaturas ou dos termos utilizados, alguns pontos são comuns a todas essas definições, os quais destacamos: a EaD é, sobretudo, uma modalidade de educação; professores e alunos encontram-se separados espacialmente e temporalmente; nessa relação de

[1] Pós-Graduação em Tutoria Educação a Distância (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: sutilbio@yahoo.com.br

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

ensino e de aprendizagem podem ser utilizados diferentes tipos de tecnologias que servirão como meios para potencializar os processos interativos entre os sujeitos. Evidenciaremos a pesquisa histórica e contemporânea dessa modalidade de ensino através do levantamento bibliográfico que tratam de forma temporal os fatores que percorreram a modalidade desde seu surgimento ao advento tecnológico.

1 O Histórico da EAD

Na EaD o planejamento do curso e a produção do material didático, a partir do perfil e das necessidades dos alunos, é ação fundamental para qualquer instituição que trabalhe com formação a distância. O material didático deve favorecer a aprendizagem e, por isso, deve apresentar uma linguagem própria, autoexplicativa, motivadora e rica em gêneros textuais.

No que se refere ao crescimento da EaD, é possível verificar que esta modalidade de educação se configurou de forma mais estruturada a partir dos avanços tecnológicos e da maior acessibilidade das pessoas à internet. No entanto, é importante compreender que apesar de a EaD ter despontado com a internet, possui uma longa trajetória, marcada por acontecimentos e fatos que delinearam sua história no campo educacional.

O contexto histórico da Educação a Distância apresentado por Moore (2007) é marcado por 5 gerações. Para ele, somente é possível entender os métodos e as questões dessa modalidade de ensino na atualidade quando conhecemos sua história. O primeiro registro de curso a distância é de 1728, em que foi publicado, na Gazeta de Boston, o seguinte anúncio de Caleb Philipps, professor de taquigrafia: “Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston”. (LOBO NETO, 1995).

1.1 A EAD por correspondência

O estudo por correspondência, ou ensino por correspondência, marca a primeira geração que introduz a EaD no mundo. No século XIX, por volta de 1880, já era possível estudar em casa por meio dos cursos de instrução que eram entregues

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

pelo correio. De acordo com Moore (2007), a educação por correspondência teve início principalmente pela grande expansão das redes ferroviárias e devido ao barateamento e qualidade dos serviços postais da época. Destacam-se dois grandes acontecimentos que marcaram essa geração: os cursos de educação superior ofertados pelo Chautauqua Correspondence College e a visão e atuação do professor William Rainey Harper, creditado como o primeiro a criar, na University of Chicago, um programa formal de Educação a Distância por correspondência. No Brasil, a iniciativa do Instituto Monitor (1939) e do Instituto Universal Brasileiro (1941), na cidade de São Paulo, podem ser considerados marcos da disseminação dos cursos por correspondência. Esses, em sua maioria, traziam uma metodologia pedagógica instrucional, com conteúdos pragmáticos e preestabelecidos.

1.2 Transmissão por rádio e televisão

Quando o rádio surgiu no início do séc. XX houve um grande entusiasmo dos educadores da época em utilizá-lo como mídia para transmitir cursos a distância. A primeira autorização para uma emissora educacional ocorreu em 1921, na Universidade de Salt Lake City, onde surgiram os primeiros cursos via rádio (MOORE, 2007). No Brasil, o marco da difusão da EaD, via meios de comunicação, foi a inauguração da Rádio Roquette-Pinto, em 1934. Sobre a metodologia de trabalho desta rádio, Ferreira, citado por Gilioli (2008), afirma:

> O ensino sistemático feito na Rádio Escola Municipal obedece aos programas do Departamento de Educação, compreendendo ciências sociais, ciências químicas, ciências naturais, educação cultural e artística, matemática, viagens. (...) Exposto o assunto ao alcance das crianças (...) formulam as professoras questões relativas ao ponto explicado e pedem a todos os pequenos ouvintes que escrevam respondendo a essas questões, trabalhos ilustrados, verdadeiras pequenas monografias, para cuja composição deverão, como fazem os adultos, consultar livros, revistas, publicações, pedindo mesmo o conselho das professoras locais e de outras pessoas competentes. Os alunos da Rádio Escola Municipal escrevem assim minúsculos tratados sobre os assuntos que ouvem. (...) As composições são enviadas à Rádio Escola, e todas analisadas pelo microfone fazendo as professoras a apreciação e a crítica de cada qual (GILIOLI, 2008, p. 320).

Apesar de algumas experiências de sucesso, o pouco conhecimento dos educadores sobre o uso do rádio para o desenvolvimento de cursos a distância tornou essa mídia um recurso inexpressivo.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A televisão, por sua vez, foi a grande responsável pela expansão da EaD, principalmente pela sua capacidade de disseminar programas educativos, em todo o mundo, para um grande número de pessoas. No Brasil, o primeiro curso de EAD pela televisão foi ao ar em 1961, pela TV Rio, e tratava-se "de um curso de alfabetização de adultos na TV, com a participação da professora Alfredina de Paiva e Souza" (GOMES, 2011, p. 41). Mas foram nas décadas de 1980 e 1990 que aconteceu maior disseminação de programas e cursos educativos transmitidos pela televisão. Os Telecursos de Primeiro e Segundo Graus marcaram gerações, pois eram transmitidos em mais de 40 emissoras. Em 1991 o Salto para o Futuro surge como possibilidade de formação continuada para educadores de todo o país.

Podemos dizer que o uso da televisão e do rádio em cursos desenvolvidos a distância também foram precursores de um ensino estruturado por mídias articuladas e programas multimídia, que deram origem às primeiras universidades abertas do mundo.

1.3 Universidades Abertas

Em 1969 surge a British Open University, na Inglaterra, com o propósito de oferecer ensino de qualidade, com custo reduzido, para alunos não universitários, utilizando-se de guia de estudo impresso, orientação por correspondência, transmissão por rádio e TV, audioteipes gravados, conferências por telefone, kits para experiências em casa e biblioteca local; além de dar suporte e orientações aos estudantes, promover discussão em grupo de estudo local e disponibilizar, para uso, laboratórios da universidade.

Depois da Open University, muitas outras universidades abertas surgiram. A Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED), na Espanha, em 1972, surgiu com ideias atrativas para estudantes de graduação e pós-graduação do mundo inteiro, com grande parcela de alunos latino-americanos. A Universidade Aberta da Venezuela e a Universidade Estatal a Distância da Costa Rica, ambas criadas em 1977, adotaram o modelo da British Open University.

No Brasil, o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge como um programa articulador entre Governo Federal e entes federativos que apoiam a oferta de cursos de nível superior e de pós-graduação por universidades públicas na

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

modalidade a distância. O sistema foi criado em 2005 e instituído pelo Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, sendo gerenciado pela Capes.

1.4 Teleconferências

De acordo com Moore (2007), nas décadas de 1980 e 1990, a EaD foi impulsionada por uma nova concepção de estudo a distância, as teleconferências. Para Moore (2007), é a partir deste momento que a EaD passa a ganhar características menos tradicionais, como no caso do estudo por correspondência ou mesmo em relação ao que ocorria nas universidades abertas, onde o estudo era direcionado para pessoas que estudavam sozinhas em casa.

As teleconferências deram à EaD um caráter mais colaborativo e menos individual, pois estavam voltadas para o ensino e aprendizagem em grupos. Neste momento, também há a integração das videoconferências e audioconferências, que permitiam aos alunos a interação em tempo real, via telefone ou outro equipamento especial, disponível para diferentes grupos (MOORE, 2007).

Esses novos equipamentos permitiram uma comunicação diferente daquela que ocorria nas gerações anteriores, já que a interação não era somente entre professor e aluno, mas entre os próprios alunos, envolvendo pontos distintos de transmissão entre grupos e locais diferentes. Assim, inicia-se o que podemos chamar de uma busca pela superação da distância geográfica, com maior possibilidade para as interações, aproximando professores e alunos.

É a partir do final da década de 1990, quando se integra à EaD a rede de computadores e as tecnologias multimídia, convergidas em um único espaço: a internet.

O computador e a internet foram elementos fundamentais para o avanço da EaD, principalmente porque possibilitaram a criação de novos espaços de interação e comunicação. Esses novos espaços oportunizaram novas formas de organização e planejamento de cursos ofertados a distância, bem como novas possibilidades de organização e potencialização dos processos de comunicação, interação, ensino e aprendizagem.

A partir deste momento, várias instituições de ensino passam a ofertar, por meio da internet, cursos de formação baseados em plataformas on-line, propiciando

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

uma metodologia de aprendizagem flexível, autônoma, baseada na colaboração e na interação. Como exemplos, podemos citar, como modelos mundiais de educação on-line, a University of South, na África, uma das mais antigas universidades de EaD no mundo; a Universidade Aberta de Lisboa, de Portugal; e a Open University, do Reino Unido (MOORE, 2007). No Brasil, de acordo com o último Censo do Ensino Superior, divulgado em 2014/2015 com a participação de 271 instituições de ensino superior, constatou-se que foram oferecidos, em 2014, 1.840 cursos regulamentados totalmente a distância. A maioria foram cursos de especialização (779), ou seja, 42% do total; em seguida, constam os cursos de MBA, somando 208 cursos − 11% do total. Há uma clara tendência, portanto, à concentração dos cursos totalmente a distância na área de pós-graduação lato sensu, que representou 53% da amostra. Por outro lado, os cursos de ensino fundamental, sequenciais e de pós-graduação stricto sensu não chegaram a 1% do total de cursos regulamentados totalmente a distância oferecidos. Os cursos técnicos somaram 155, 8% do total; e os cursos superiores de licenciatura, 163 - também cerca de 8% da amostra; enquanto os cursos superiores de bacharelado representaram 6% da amostra, com 113 cursos em 2014. Moore (2007, p. 239) aborda a questão da distância na EaD como “[...] um fenômeno pedagógico e não simplesmente uma questão de distância geográfica [...]” Por isso ele apresenta em suas pesquisas a teoria da distância transacional, um conceito que contempla não somente a análise da separação geográfica entre professores e alunos, mas também as relações de distância em ações de aprendizagem. Para o autor, a distância geográfica “precisa ser suplantada por meio de procedimentos diferenciadores na elaboração da instrução e na facilitação da interação” (MOORE, 2007, p. 239-240).

O autor Romero Tori (2010), partindo dos estudos de Moore (2007), também concentra sua pesquisa na análise do conceito de distância em atividades de aprendizagem, analisando o potencial de proximidade dessas atividades com o objetivo de reduzir a sensação de distância em processos de ensino e de aprendizagem.

> [...] assim como é possível vencer distâncias físicas por meio de tecnologia é também possível o surgimento de outros tipos de distanciamentos, mesmo em atividades locais, como o que ocorre, por exemplo, em palestras para um grande número de ouvintes. Assim, o que realmente importa em um processo de ensino-aprendizagem não é a distância física real entre aluno e professor (se separados por quilômetros ou por metros),

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> mas sim a efetiva sensação de proximidade entre os mesmos (TORI, 2002, p. 2).

Compreender que, no que se refere à interação na EaD, o maior desafio de professores-tutores é buscar diminuir a "sensação de distância" entre os sujeitos de um curso – alunos-professores e alunos-alunos –, por meio de estratégias diversificadas, que privilegiem contínuos momentos de aprendizagem.

A distância física que sempre caracterizou a EaD passou a ser ressignificada, principalmente em razão do uso da internet e das tecnologias de informação e comunicação, possibilitando o desenvolvimento de metodologias mais interativas e dinâmicas. Assim, podemos dizer que na última geração da EaD (caracterizada pelo uso da internet e das tecnologias de informação e comunicação), tem-se maior foco nas formas e nas estratégias que buscam superar a "sensação" de distância identificadas por cursistas em experiências nessa modalidade de ensino. Alguns autores que pesquisam e analisam experiências em Educação a Distância defendem, ainda que sob diferentes perspectivas, a necessidade de se privilegiar a interação para a promoção da aprendizagem, sugerindo, assim, a importância da aproximação (ainda que virtual) entre os sujeitos de um curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizarmos uma revisão bibliográfica da EaD, encontramos diferentes nomenclaturas adotadas para defini-la, utilizadas em diferentes tempos e contextos. As mais comuns são: educação a distância, ensino a distância, educação on-line, aprendizagem a distância, aprendizagem on-line, estudo por correspondência, aprendizagem aberta, entre outras.

De forma geral, na EaD, há uma distância espacial, ou seja, física, entre professores e alunos. Assim, diferente da educação presencial, que necessita de um espaço físico e da presença das pessoas no local de estudo, a EaD prescinde da presença física ou de um local fixo para que o processo de ensino e de aprendizagem ocorra.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

No que se refere ao crescimento da EaD, é possível verificar que esta modalidade de educação se configurou de forma mais estruturada a partir dos avanços tecnológicos e da maior acessibilidade das pessoas à internet. No entanto, é importante compreender que apesar de a EaD ter despontado com a internet, possui uma longa trajetória, marcada por acontecimentos e fatos que delinearam sua história no campo educacional.

De acordo com Moore (2007) a Educação a Distância teve seu histórico marcado por cinco grandes gerações respectivamente: Correspondência, transmissão por rádio e TV, Universidades Abertas, Teleconferência e Internet/web.

Conhecer os marcos históricos é, portanto, importante, pois nos ajudam a compreender a EaD que temos e aquela que queremos alcançar.

A EaD é, sobretudo, uma modalidade de educação; professores e alunos encontram-se separados espacialmente e temporalmente; nessa relação de ensino e de aprendizagem podem ser utilizados diferentes tipos de tecnologias que servem como meios para potencializar os processos interativos entre os sujeitos.

Com os avanços tecnológicos principalmente com o uso da internet o acesso a informação se tornou mais democrática popularizando a modalidade de Educação a Distância tornando-se assim um fenômeno na educação.

Este artigo teve por objetivo contemplar os principais marcos históricos que passou a Educação a Distância e de que forma os avanços tecnológicos podem contribuir significativamente para o processo de Ensino – Aprendizagem. Atualmente a internet é a principal ferramenta metodológica nessa modalidade de Ensino e proporciona uma linguagem universal e democrática.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

GILIOLI, R. de S. P. Educação e cultura no rádio brasileiro: concepções de radioescola em Roquette-Pinto. Tese (Doutorado em Educação) - Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008.

GOMES, S. G. S. Histórico da EAD no Brasil. e-Tec Brasil, 2011.

LOBO NETO, F. J. S. Tecnologia educacional. Revista Tecnologia Educacional, v. 25, n. 130, p. 43-45, maio1995.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TORI, R. A distância que aproxima. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 1, n. 2, 2002.